

# Casal é condenado a mais de 30 anos por latrocínio de idoso encontrado carbonizado em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 23 de maio de 2026



A Justiça de Santarém, no oeste do Pará, condenou Washington Galucio Santos, conhecido como “Pacu”, e Hisla Rabelo do Nascimento, chamada de “Larissa”, a penas superiores a 30 anos de prisão pelo assassinato brutal do aposentado Sebastião da Silva Braga, de 67 anos, conhecido como “Sabbá”.

A sentença foi proferida nesta sexta-feira (22) pelo juiz Alexandre Rizzi, da 1ª Vara Criminal de Santarém. Washington foi condenado a 31 anos e 6 meses de prisão. Já Hisla recebeu pena de 31 anos e 4 meses. Ambos deverão cumprir a pena inicialmente em regime fechado.

Segundo a decisão judicial, o casal foi responsabilizado pelos crimes de latrocínio (roubo seguido de morte) e ocultação de cadáver.

O Ministério Público apontou que Sebastião foi atraído para uma área de mata pertencente à União, onde acabou morto.

## Corpo foi queimado enquanto vítima ainda

## **estava viva**

Um dos pontos que mais chamou atenção no processo foi o resultado do laudo de necropsia. Conforme a perícia, Sebastião ainda estava vivo quando teve o corpo incendiado pelos criminosos.

Além da carbonização, o cadáver foi encontrado enterrado e com os pés cortados, numa tentativa de dificultar a identificação da vítima e apagar vestígios do crime.

Na sentença, o magistrado destacou a “frieza”, a “elevada culpabilidade” e a violência empregada pelos acusados.

Para o crime de latrocínio, cada um recebeu pena de 30 anos de reclusão e 300 dias-multa, limite máximo previsto para o delito. As penas finais ultrapassaram esse período devido à condenação também por ocultação de cadáver.

## **Imagens de câmeras ajudaram na condenação**

As imagens de câmeras de segurança foram consideradas fundamentais para a condenação do casal. Segundo a sentença, os registros mostraram Washington e Hisla nas proximidades da casa da vítima por volta de 3h38 da madrugada, poucas horas após o assassinato.

As gravações também flagraram o momento em que os dois tentaram entrar na residência utilizando as chaves do próprio Sebastião, que haviam sido levadas após o crime.

A tentativa de invasão só não foi concluída porque os cães de guarda da residência afugentaram os suspeitos.

Para o juiz, as imagens reforçaram a intenção patrimonial do crime, configurando o latrocínio.

## **Três acusados foram absolvidos**

Na mesma decisão, a Justiça absolveu Wellington Rocha Santos, Francisco Assis de Jesus e Alex de Sousa Pereira.

Conforme a sentença, não houve provas suficientes para comprovar a participação direta deles na execução do latrocínio e na ocultação de cadáver.

O juiz considerou que as acusações contra os três estavam baseadas apenas em confissões informais feitas pelos principais réus durante a abordagem policial, sem confirmação em juízo.

Além disso, nenhuma testemunha confirmou a participação direta dos acusados no crime.

Embora Wellington tenha sido encontrado usando um boné e um tênis da vítima, o magistrado entendeu que esse fato isolado não era suficiente para sustentar uma condenação por crimes tão graves.

Na decisão, o juiz aplicou o princípio do “in dubio pro reo”, segundo o qual a dúvida beneficia o réu. O próprio Ministério Público pediu a absolvição dos três durante as alegações finais.

## **Pertences da vítima serão devolvidos à família**

A sentença também autorizou a devolução dos bens recuperados aos familiares de Sebastião. Entre os objetos apreendidos estavam o relógio da vítima, encontrado com Hsila, além de um boné e um tênis reconhecidos pela família e localizados com Wellington Rocha Santos.

## Relembre o caso

O caso teve grande repercussão em Santarém pela violência extrema empregada contra o aposentado conhecido como “Sabbá”. O corpo da vítima foi encontrado enterrado em uma área de mata dias após o desaparecimento.

Durante as investigações, a Polícia Civil identificou que Sebastião havia sacado dinheiro da aposentadoria pouco antes do crime.

As apurações avançaram após a análise de imagens de segurança e depoimentos de testemunhas, que ajudaram a localizar os suspeitos e reconstruir os últimos passos da vítima.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
23/05/2026/08:25:29

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)